

UNIÃO FIGUEIROENSE

Orgão do Centro Democratico Dr. Affonso Costa

PUBLICAÇÕES

Communicados e annuncios contendo accusações a particulares ou relativos á vida privada dos cidadãos não se publicam.

Composto e impresso nas officinas da UNIÃO FIGUEIROENSE.

Redacção e Administração
Rua Luiz Quaresma Val do Rio

DIRECTOR — Alfredo Simões Pimenta

Editor — Alfredo Lencastre e Barros

Administrador e proprietario — José Miguel Fernandes David

ASSIGNATURAS

Annuncios por cada linha 40 réis, repetições	20
Anno, pagamento adelantado	15200
Semestre	600
Brazil (moeda forte)	2500
Africa	15200
Numero avulso.	30

HÃO DE SER TODOS

Cidadãos! Eis-nos em um momento decisivo para a patria portugueza. Sobre o assumpto não podem divergir duas opiniões sensatas.

Foi chamado a governar o Paiz um dos raros homens em quem a esta hora estão fitos não só os olhos da maioria da nação, mas até d'uma grande parte do mundo. Toda a obra d'esse homem notavel, que é preciso ser grandiosa, está dentro d'um ponto d'interrogação. Elle será capaz de fazer entrar isto nos eixos? Tornar-se-hão propicias as circumstancias? São duas perguntas que cada qual faz aos outros e a si mesmo. Até os seus proprios admiradores, que são muitissimos. A envergadura extraordinaria de Affonso Costa ninguem pode pôr em duvida, nem os seus inimigos mais encarniçados.

A estes não seria muito logico ir pedir cooperação, porque o sentimento da patria fecha-se-lhes dentro do ambito sordido das suas vaidades e ambições.

Mas um homem só, por maior que seja o seu talento e a sua força de vontade, pouco vale.

O que é preciso então fazer? Coisa não muito facil, mas muito simples: Todos os homens de bem, que amem este torrãozinho, onde nasceram e onde vivem, a valer se coloquem ao lado d'esse homem prestigioso e cheio de vontade para desingios e lealmente o ajudarem a levar a cruz ao calvario.

Com sacrificios de toda ordem, com serviços de utilidade para a Patria é que esta se ha de transformar. Homens que a tanto se prestem é que são dignos da Republica e d'esta bem merecem. Aquelles que dizem servir-a a titulo da occupação de logares rendosos e de utilidade negativa é preciso inutilisal-os sem demora para proveito moral e material do Paiz.

Convencamo nos de que só se pode ser grande pelo trabalho e não devemos envergonhar-nos de o confessar: estamos muito longe de ser um povo trabalhador ou que pelo menos sabamos trabalhar. Somos um povo d'empregados publicos e quem se presa não quer ser outra coisa. É preciso reagirmos contra tal orientação e desdenhar e mandar á fava aquelles que quizerem por força seguir esse caminho.

Em contraposição devemos no-

bilitar o homem que produz, ou seja o lavrador ou o industrial, quer seja pela transformação dos objectos que a natureza produz, quer seja pelo commercio.

É preciso dizel-o bem alto: a maioria dos pavões que se empoleiram nas repartições publicas só servem para levantar difficuldades aos infelizes que d'essas repartições carecem, dando muitas vezes a impressão de que aquillo é d'elles e não de nós todos. Por tanto, cidadãos, se quizermos que esse grande homem que se encontra á frente do governo da nação cumpra a alta missão do rejuvenescimento da patria é preciso ajudal-o. Os homens que compõem um governo, ou parlamento, são sufficientemente poucos para só de per si fazerem a grandesa d'um povo.

Mãos á obra e concorramos todos para o engrandecimento de Portugal. Viva Portugal independente e grande!!!

Manuel Diniz Henriques.

Joaquim Lopes de Paiva

Está n'esta villa, demorando-se apenas alguns dias, o nosso estimado amigo sr. Joaquim Lopes de Paiva, importante capitalista em Lisboa.

Dr. Pereira d'Almeida

Já regressou de Lisboa o sr. dr. Luiz Pereira d'Almeida, medico em Pedrogam Grande.

José Manoel Godinho

De Coimbra, regressou no dia 23, o nosso amigo sr. José Manoel Godinho, conceituado commerciante n'esta villa, que se fez acompanhar de sua cunhada D. Herminia Paiva.

Exportação de cortiças

Durante a semana finda exportou-se pela barra de Lisboa, cortiça na importancia de 37:129\$000 reis

Juiz de Direito substituto

Tomou hontem posse do cargo de substituto do juiz de direito d'esta comarca, o nosso querido amigo sr. dr. Manoel Diniz Henriques, conservador do registo predial.

Commissão districtal Republicana de Leiria

Esta collectividade dirigiu á commissão municipal republicana de Figueiró dos Vinhos, a seguinte circular:

Tendo o Partido Republicano Portuguez accettato a G'rencia do Paiz — venho em nome da Commissão Districtal Republicana, lembravos o dever de cooperar-mos tanto quanto possivel para que a sua administração seja proficua. Por isso sempre que nos for pedida informação sobre qualquer assumpto local, devemos prestar informações seguras e verdadeiras, sem paizão.

Quando se tratar de pessoal para funções publicas, indicar quem mais garantias offereça de honestidade, prudencia e saber, tendo sempre em vista que o actual momento é de sacrificio e não de regosijo; exige funcionarios com muito tino, muita prudencia e muita energia sempre que esta se torne necessaria.

As informações nunca devem, nem podem ter, forma imperativa, porque circumstancias se podem dar de interesse geral, desconhecidas por nós. E o interesse geral deve sempre prevalecer ao particular.

Torna-se indispensavel seguir caminho diverso do seguido até hoje — promovendo acalmação, evitando irritações e excitações de odios, procedendo sem fraqueza, mas de fórma a não dar logar a vinganças. Sómente assim poderemos fazer calar despeitos e conecrer para o Bem da Patria, para o engrandecimento da Republica e do Partido Republicano Portuguez.

No vosso zelo, isenção e patriotismo confiamos plenamente; — e lembramos mais a conveniencia de atuardes nas Comissões Parochias Republicanas, no sentido exposto, a fim de todos procedermos uniformemente, — unidos.

Saude e Fraternidade.

Leiria, 10 de janeiro de 1913.

O presidente da Commissão Districtal Republicana,

João Correia Matheus

Em França

Foi eleito presidente da Republica o illustre estadista Poincaré, uma das glórias politicas da França contemporanea.

“União Figueiroense,”

Devido ao atraso do ultimo numero, ainda o nosso jornal não poudo sair com regularidade esta semana, do que mais uma vez pedimos desculpa aos nossos leitores, esperando que o proximo numero seja publicado no dia em que o costumamos fazer.

“Sul da Beira,”

Recebemos a visita do nssso brilhante collega «Sul da Beira» que se publica em Mortagua, onde defende a politica democratica. Agradecemos.

Declaração pontificia repelida

O «Diario do Governo» publicou a seguinte portaria:

«Attendendo a que a declaração pontificia de 12 de outubro ultimo, publicada no n.º 16 das «Acta apostolicae sedis» é offensiva da lei da Separação do Estado das Igrejas, e attentatoria dos direnos do Estado: manda o Governo da Republica Portugueza que a dita declaração pontificia seja repelida «inlimine», sendo lhe por isso negado o beneplacito do Estado, para que ninguem possa alegar ignorancia, e bem assim que se prohiba a circulação do referido escripto, apprehendendo se onde for encontrado, nos termos do artigo 34.º do decreto de 28 de outubro de 1910.

Paços do Governo da Republica, em 31 de janeiro de 1913 — O ministro da justiça, Alvaro de Castro.

D. Conceição Paiva

De Coimbra, onde foi consultar a medicina, regressou a sr.ª D. Maria da Conceição Paiva de Carvalho, fazendo-se acompanhar por um filho do nosso collega de redacção José Miguel Fernandes David.

Arthur Coutinho

Está n'esta villa o nosso amigo sr. Arthur Coutinho, interessado da casa Sanhudo dos Santos & C.ª, com armazem de ferrageas no Porto.

Mario Lourenço

Em negocio da casa Pereira & Ferreira, de Lisboa, esteve na passada semana n'esta villa, o nosso amigo sr. Mario Lourenço.

Movimento do Registo Civil do concelho de Figueiró dos Vinhos

No anno de 1912, effectuaram-se na repartição do Registo Civil d'este concelho os seguintes registos.

Nascimentos.....	299
Casamentos.....	79
Obitos.....	159
Reconhecimentos e prefilhações.....	4

Movimento do registo civil no mez de dezembro

Nascimentos:

Maria Almeida Pires, do Casal dos Ferreiros das Bairradas, filha de Manoel Pires Junior e Anna da Conceição; Hermenegildo Quaresma Ferreira, de Aldeia d'Anna d'Aviz, filho de Alfredo Quaresma e de Maria Adelaide de Jesus Herdade; José Silva Soares, de Aldeia Cimeira das Bairradas, filho de Antonio Soares, e de Guilhermina da Silva; José Antonio d'Assumpção, do lugar de Marvilla, filho de Manoel Antonio, e de Maria d'Assumpção; Hermínia da Conceição Marques Paiva, de Aldeia Cimeira das Bairradas, filha de João Paiva, e de Maria Magdalena; Sebastião Simões Coelho, de Marvilla, filho de Manoel Simões, e de Maria Ceelho; Maria Augusta da Conceição Gomes, do Chavelho, filha de José Gomes da Costa, e de Amelia da Conceição; Rosa da Conceição, filha de Maria da Conceição, d. Casal da Fonte das Bairradas; Antonio Rodrigues dos Santos e Silva, filho de Valentim dos Santos e Silva, e de Maria do Carmo, do lugar de Agria Grande.

Joaquim da Conceição, dos Olivaeas de S. Pedro, filho de Maria da Conceição; Rosaria da Conceição Rodrigues, do lugar do Casal dos Ferreiros das Bairradas, filha de João Rodrigues Perdigão, e de Anna da Conceição.

CAMPELLO

Albino Rodrigues da Conceição, do lugar da Povoia, filho de Joaquim Rodrigues, e de Maria da Conceição; Maria de Jesus, de Villas de Pedro, filha de Joaquim Simões Ladeira, e de Engracia de Jesus; Deolinda Maria Simões, do Pé de Ingote, filha de Antonio Simões, e de Carolina Maria.

AGUDA

Antonio Saraiva, do Cercal, filho de Albino Saraiva, e de Maximina de Jesus; Gracinda da Conceição, do Cercal, filha de Maria Rosa; Nazareth de Jesus Curado, do Casal de S. Pedro, filha de Francisco Simões Curado, e de Maria de Jesus; Almira Amelia Coelho, da Coelheira, filha de Seraphim Coelho, e de Maria Amelia.

AREGA

Americo Gomes da Silva, do Brejo, filho de Ayres da Silva, e de Anna da Conceição Gomes; Manoel Ribeiro Rosa, de Jana vo, filho de Antonio Ribeiro Junior, e de Maria Rosa; Francisca da Conceição Martins, do Brejo, filha de Manuel Martins Mano e de Conceição de Jesus; Manoel, do Casalinho, filho de Manoel Nunes, e de Joaquina da Conceição; Conceição Rosa Mendes, do Brejo, filha de José Mendes, e de Rosa da Conceição; Manoel Gomes da Silva, de Ribeira do Braz, filho de Manoel Gomes da Silva, e de Anna da Conceição; Lauratino da Conceição Almeida, da Carreira, filha de João d'Almeida, e de Maria da Conceição; Joaquim de Freitas, de Ribeira do Braz, filho de Joaquim de Freitas e de Anna Maria.

Obitos—Aguda

Maria de Jesus, de 80 annos, do Casal de S. Pedro, filha de Francisco Marques, e de Izabel Coelho.
Beatriz Pires, de 35 dias, do Casal de S. Simão, filha de Filomena Maria.

AREGA

Mariana da Conceição Fernandes, de 28 annos, da Castanheira, filha de

Manoel Joaquim Ignacio, e de Maria da Conceição Fernandes.

Antonio da Silva Simão, de 65 annos da Foz d'Alge, filho de Manoel da Silva Simão, e de Joaquina Maria.

Augusto, de 48 annos, de Poeiro Manoel, do Casalinho, filho de Manoel Nunes, e de Joaquina da Conceição Maria da Conceição, de 44 annos, dos Casaes, filha de José Mendes, e de Maria da Conceição Mendes.

Antonio Carvalho Junior, de 35 annos, de Val de Prado, filho de Antonio Carvalho, e de Bernardina da Conceição.

FIGUEIRO DOS VINHOS

Maria Rosa Godinho, suburbios da villa, filha de Manoel Godinho, e de Anna Godinho.

Maria Rosa, das Cabeças, filha de Manoel Rodrigues, e de Maria Rosa.

Vicencia da Conceição d'Almeida, filha de João Carvalho, e de Joaquina da Conceição Carvalho.

Manoel Simões Herdade, de Aldeia d'Anna d'Aviz, filho de José Simões Herdade, e de Rosa de Jesus Herdade.

Rosalina da Conceição, villa, filha de José Lopes Junior, e de Rosalina da Conceição.

Sebastião Lopes, Lavandeira, filho de Manoel Lopes e de Maria da Conceição.

Henriqueta de Jesus, de Aldeia d'Anna d'Aviz, filha de Luiz Godinho e de Maria de Jesus.

Anna Martins, Lavandeira, filha de Antonio Victorino e de Maria Martins.

CASAMENTOS—CAMPELLO

Albano Henriques, do lugar do Castello, com Maria José do lugar da Povoia.

FIGUEIRO

Manoel David, de Val do Rio, com Maria das Dores, do lugar da Foz d'Alge.

José Rosa

Esteve hoje n'esta villa, tendo-nos dado o gosto da sua visita, o nosso amigo Padre José Rosa, de Campello.

Vimos em Figueiró os srs. Antonio José de Carvalho e esposa, dos Pobraes; e Joaquim Henriques Marandias, de Alge.

Festividade

No proximo domingo 26 realisa-se n'esta villa a festa de S. Sebastião que consta de arr. 11, mis a e sermão pelo reverendo José Henriques Coelho. Abrilhantará esta festa a philarronica Democratica, d'esta villa.

Tambem na freguezia da Graça se realisa no referido dia a festa ao mesmo santo, sendo abrilhantada pela philarronica de Pedrogam Grande. Segundo nos informam penso-se em fazer ali n'aquelle dia um comicio de pr paganda republicana.

FALLECIMENTO

No dia 18, falleceu no lugar da Castanheira, suburbios d'esta villa, o sr. Antonio dos Santos e Silva.

O extinto era ainda novo e muito estimado, pelo que todos os seus amigos muito sentiram a sua perda. A sua familia os nossos sentimentos.

PORQUE SERÁ?

Segundo nos informam a camara da presidencia do sr. Antonio Serra nega-se a pagar fornecimentos feitos o anno passado. Alguns credores conhecemos nós que esperam pelo seu dinheiro ha mais de 6 mezes!

Porque será?

De passagem para Torres Novas, esteve em re nós o nosso amigo José Martins Coimbra, de Campello

ANNIVERSARIO

No dia 26 passa o anniversario da menina Magna, interessante filhinha do nosso correligionario Carlos Liborio, commerciante n'esta villa.

Tambem n'este dia passa o anniversario da sr.^a D. Adelaide Paiva de Carvalho, esposa do nosso estimado amigo Joaquim Miguel de Carvalho, actualmente residente em Coimbra. Aceitem os nossos sinceros parabens.

PERPLEXO

(Muzica de Mera Azub!)

Estou perplexo e bem perplexo,
Pois a politica actual
Tem mechanismo tão complexo
Que afinal, que afinal,
Estou perplexo e bem perplexo.

Se continuo capachista
Ficarei tido como um sandeu
Já não posso ser almeidista
Pois que foi um ar que lhe deu

Se eu me faço affonsino
A raioza da fradalhada
Ou me corre á bordoadada
Ou me viram como a um sino

Vejam esta grande maçada
A minha tão grande afflicção
Perco o gosto ao bello leitão
Com tão completa trapalhada

Ando de todo arreliado
Ando com o juizo arder
Pois apenas poderei ser
Um trombone desafinado

Isto pr'a mim já não tem nexo
Nem já é questão social
E por isso eu afinal
Estou perplexo e bem perplexo

Está se nas Tintas.

Morte por enforcamento

No dia 23 appareceu enforcado na sua casa, no lugar dos Vicentes da Bairrada, o sr. Antonio da Silva Pimenta, ignorando-se por emquanto os motivos que levaram o infeliz a praticar este acto. Sendo participado o facto ás competes autoridades, estas ordenaram que se fizesse o enterramento visto não haver suspeitas de crime.

Contos ao borrarho

EM CALÇAS PARDAS

No sino da torre, ouviram-se pausadamente 19 horas

A lua que ha uns dias era prisioneira das nuvens, apparecia agora ao nascente e com um brilho esplendido embellezava a noite, semelhando a a uma noite de agosto.

Que linda noite. Não podemos resistir a um passeio e dirigime-nos para os lados do Baireiro.

Proximo á Herdade, a lua já com pouco alta, illuminava a villa que offerecia então um aspecto lindissimo.

Paramos, admirando, mais uma vez as suas bellezas e cheios de orgulho, bem-diziamos ter nascido n'esta villa, uma das mais formosas do districto. Mas de subito, invade-nos uma ideia que nos deixa profundamente triste.

Lembrou-nos que a camara da presidencia do sr. Serra, composta, na sua maior parte de verdadeiros inimigos da luz, qual morcegos, conserva esta formosa villa as escuras, o que da logar a sermos apellidos de selvagens por quem nos visita.

Estavamos absortos n'este pensamento, quando, não muito longe, ouvimos uma altercação azeda.

Reparando, vimos dois vultos que a distancia não permittiu conhecer, mas distinguimos bem, uma mulher alta e gorda e um homem, mais baixo, mas tambem um tanto nutrido.

Ansiosos por saber do que se tratava, conseguimos, encobertos pela sombra das arvores, chegar muito proximo dos vultos que altercavam ainda, e bem occultos, pozemo nos de ouvido alerta, ouvindo então o seguinte:

...Não tente illudir-me que só perde o tempo. Sei das relações amorosas que você mantém com essa mulher, por quem pretende, talvez, substituir-me, e se duvida da minha affirmação, ouça: Ha dias, de revolver em punho e coçula na algibeira, procurei essa mulher e depois de a interrogar devidamente, obtive d'ella e confissão completa do caso. Estou, pois, como vê, senhora do segredo, e resolvida a liquidal-os a você e a ella.

Diga, pois, sem rodeios, o que prefere.

Era uma hespanhola que arrogantemente e em termos ameaçadores, pronunciava estas palavras.

Elle, todo cabisbaixo e humildemente, diz: mas...

Qual mas, nem meio mas.

Seu hespanhola, sou casada e vivo maritalmente consigo e os direitos que adquiri, não admitto que segunda, tente, sequer, roubar-mos e por isso...

Não acabou de pronunciar a phrase, porque uma voz de mulher, que certamente ouzira a conversa, gritou:

Muito bem, senorita. Va você para junto do seu marido, que esse lugar pertence me.

Era uma mulher, de estatura regular já de certa idade, de nome de Joaquina que assim fallava.

Bal

Estiveram em Figueiró os nossos amigos e assignantes, reverendo padre Manoel Aives Alexandre de Carvalho e Julio Gama, de Villa Facata; João Domingos Rosa, da Moitta; João Tavares e Manoel Lourenço dos Santos, d'Alge; Antonio Marques, da Ribeira d'Alge, e Francisco Paiva, da Marinha.

Cumprimentámos n'esta villa os nossos amigos srs. Emygdio Pereira e Cellesino Henriques d'Assumpção, da Castanheira de Fera; Seraphim Fernandes de Carvalho, da Gestosa e Manoel Rodrigues, de Pedrogam Grande.

NOTAS ALEGRES

O Estojo

Na sala do recreio, os irmãos rethoricos conversavam animadamente, quando se abriu a porta e appareceu no lumiar frei Carramanho cantando animadamente:

Já cá está
Tiro liro, firo liro lera
Já chegou
Tiro liro liro, firo liro lera
E bem contente estou
Trá lá lá, trá-lá-lá

— Viva seu frei Carramanho, como vem contente?

Viu passarinho novo?

— Não vi... mas é que já chegou.

— Quem? Interrogaram os frades.

— O que nós esperavamos, respondeu frei Carramanho.

— Então foi o novo visitador, com certeza, a entou um.

— Qual historia, continuou frei Carramanho visitadores já nós temos um e não precisamos de mais.

— Então foi o frei Texugo que já voltou? disse outro rethorico.

— Muito melhor do que is o voltou frei Carramanho.

— Não nos esteja a matar de curiosidad, diga-nos os outros rethoricos em coro, diga-nos o que é?

— Lá vai! Chegou o estojo.

— Qual estojo?

— O estojo de pyrogravura que tinhamos encommendado para a nossa cantora, berrou triumphalmente frei Carramanho.

Ah! murmuraram os outros desapontados.

— Agora, irmãos, continuou frei Carramanho, o que é preciso é que vamos e a comissão offerecer lho.

— Eu cá não vou, disse um dos rethoricos, dei a minha parte e não quero saber do resto.

Eu tambem não vou, eseuzeu-se outro.

— Nem eu, nem eu, gritaram os restantes.

Frei Carramanho, um pouco amolado com a recusa dos rethoricos, dirigiu-se-lhes do seguinte modo:

— Não é bonito irmãos, que eu me desimpenhe só d'essa missão, tanto mais que não sendo orador, faria uma triste figura. Peço-lhes pois que me acompaneis e que me leveis d'esta entalacao em que me vejo.

Os rethoricos condescenderam e lá foram seguindo frei Carramanho que levava sobre uma almofada o tão falado estojo.

Chegados a casa da cantora e trocados os costumes cumprimentos, um dos rethoricos tomou a palavra discursando assim:

Senhora: Vimos aqui offerecer-lhe esta insignificancia que nada vale, em si, mas que representa o nosso preito aos meritos artisticos de V. Ex.ª, dignae-vos de accepta-la, e com ella as nossas homenagens.

Ella agradeceu em breves palavras e elles apressaram-se em sair depois de lhe terem entregado o estojo.

Logo que se acharam no corredor, perderam a timidez que os acompanhara durante a entrevista e começaram coixando.

— Gostaria ella da prenda?

— Está visto que gostou.
— O melhor é irmos para o quarto contiguo e ver a cara que ella lhe faz.

Pouco depois os nossos heroes espreitavam por uma fincha da porta e viam a cantora desembulhar e abri-lentamente o estojo, murmurando.

— Pobres patetas!

E os rethoricos lá foram seguindo tristemente pelo dormitorio, parecendo-lhes ouvir o eco repetir ironicamente: Pobres patetas.

Alpheo

Doentes

Acha-se gravemente enferma a esposa do nosso amigo sr. Manoel Dias Baeta, d'esta villa, a quem ha dias foi extrahida uma creança pelo clinico Dr. Adelino Lacerda.

— Igual operação soffreu uma filha do nosso amigo e assignante sr. Sebastião Alves Bizarra, do Carregal Fundeiro.

D.s. jamos-lhes promptas melhoras.

José Coelho da Silva

Encontr-se na Marinha, de visita a sua familia, o n s o amigo José Coelho da Silva, de Lisboa.

Antonio da Costa Correia

Encontra-se em Figueiró o nosso amigo e correligionario Antonio da Costa Correia, representante da casa Baptista & C.ª, de Lisboa.

Estiveram hoje n'esta villa os nossos amigos e assignantes srs. José Silveira Herdade, de Aldeia d'Anna d'Aviz, e Gustavo Alves Bebianno, da Castanheira de Pera.

Marinha de Guerra

No dia 23 foi lançado ao Tejo o novo vaso de guerra destroyer «Douro» a cujo cerimonia assistiu o sr. presidente da Republica, e todo o ministerio.

O novo navio que foi construido no Arsenal de Marinha, teve o seu inicio em fevereiro de 1911.

Miguel Carvalho Rosinha

Encontra-se no Porto este nosso presado amigo, d'onde só regressa no principio da proxima semana.

ULTIMA HORA

Novo governador civil

No ultimo numero do nosso jornal noticiavamos ter o sr. dr. Frazão, governador civil d'este districto, já tomado posse, do seu cargo, porem melhor informados sabemos que até

hoje ainda sua ex.ª se não apresentou ao serviço.

PREÇOS CORRENTES NO ULTIMO MERCADO D'ESTA VILLA

Medida de 14 litros

Milho branco.....	550
Milho Amarello.....	540
Tirigo.....	750
Centeio.....	800
Cevada.....	500
Feeijão frade.....	800
Dito branco.....	800 e 840
Girão.....	940
Batata.....	240
Sal.....	260 e 180
Ovos (duzia).....	160
Azeite, 10 litros....	3:000 e 2:500
Vinho, 20 litros.....	1\$000
Aguardente 20 litros....	3:000
Lombo, kilo.....	400
Toucinho, kilo.....	320
Costeletas, kilo.....	300
Pés kilo.....	240
Banhakilo.....	400

Mercearia Progresso

Praça Dr. José Antonio Pimenta
Em frente da Igreja.

FIGUEIRO DO SVINHOS

O proprietario d'esta bem fornecida mercearia previne os seus amigos e o publico que abriu o seu estabelecimento no qual se encontram todos os artigos de mercearia de primeira qualidade, agradecendo a todos uma visita.

O proprietario

JOAQUIM DE MATOS PINTO

AURORA COMMERCIAL

Castanheira de Pera

N'esta casa se encontra sempre um grande sortido em fazendas de lã, seda e algodão, miudezas, papelaria e mercearia.

Grande e variado sortido em bilhetes postaes illustrados.

Acaba de lhe chegar uma remessa de moveis, taes como: camas de ferro, para diversos preços, lavatorios, cadeiras, commodas, touca-doures, mizas de cabeceira, etc, etc.

Encarrega-se de mandar vir com toda a urgencia fogões e cofres de ferro.

Preços sem competencia.

O proprietario,

Manuel Henriques dos Santos Nascimento

Agendas para 1913

Com capa de oleado muito elegantes. Uteis a todos os empregados publicos.

«O BARATEIRO DO POVO»

FORJA

Vende-se com varias ferramentas, incluindo folle, bigorna e tornos.
Maria da Conceição, viuva de Manuel Simões Serralheiro.

Grande Hotel

Duas Nações

Completamente transformado

Rua Augusta e Rua d'Victoria, 41

Telephone 2040 LISBOA

Installações electricas — Elevador para todos os andares

Todos os quartos são estucados, e particularmente recommendados pelas summidades medicas

Todo o edificio é forrado a cortice, o mais hygienico até hoje conhecido

Sala de recepção, com piano Rud. Ibach. Sonh.
Casas de banhos. Esmerado serviço de cosinha á francesa e portugueza.
Serviço em pequenas mezas, para 2, 4, 6 e 8 pessoas

PARA FAMILIAS PREÇOS ESPECIAES

Liaria desde 1\$200 reis.

Commensaes 21\$000 reis por mez
Serviços de banquetes e jantares intimos, preços moderados

A GERENCIA, roga a gentileza de fazerem os pedidos de aposentos com antecedencia de 3 a 5 dias

O proprietario

Francisco Brito das Vinhas.

VENDA DE

PROPRIEDADES

Vende-se uma casa de habitação tendo primeiro andar com dez divisões e lojas, sita n'esta villa.

Uma propriedade com terra de rega, oliveiras, matto e arvores de fruto, sita na Cardiga, suburbios d'esta villa. Estes predios pertencem a José Simões d'Almeida, ausente em S. Thomé.

Trata-se com Georgina Simões d'Abreu ou Manuel da Silva Telhada.

Pannos de linho de Oliveira e Guimarães

José Silveira Herdade, de Aldeia de Anna d'Aviz, participa aos seus amigos e freguezes que tem sempre um enorme sortido em todos os artigos de LINHO assim como COLCHAS de seda das melhores marcas estrangeiras; ditas de linho, maiores, gorgorão e fostão.

Atoalhados em linho e ditos de algodão; lenços de linho e muitos outros artigos.

Descontos aos revendedores. Seriedade em todos os negocios.

José Silveira Herdade

Figueiró dos Vinhos

Officina de canteiro

Cantarias para construcções e jazigos em pedra lioz ou calcario

Preços sem competencia, responsabilizando-se pelo bom acabamento.

Pedidos a Joaquim Nunes — Cortiça — Alvaizere

MACHINAS SINGER

A PRESTAÇÕES DE 500 REIS SEMANAES

A ROUPA QUE VESTE A HUMANIDADE POI COSIDA COM A MACHINA SINGER



A SUPREMACIA DA MACHINA SINGER

tem sido sustentada e augmentada durante quarenta annos e na actualidade passam de

DOIS MILHÕES DE MACHINAS SINGER

as que se fabricam e vendem annualmente

A ULTIMA CREAÇÃO EM MACHINAS PARA COSER

SINGER "66,"

QUE REPRESENTA O RESULTADO DOS CONSTANTES ESFORÇOS EMPREGADOS DURANTE CINCOENTA ANNOS PARA MELHORAR AS MACHINAS PARA COSER, REUNINDO-LHES QUANTOS APERFEIÇOAMENTOS PODEM SER DE UTILIDADE PRATICA



Estabelecimentos SINGER

em todas as cidades de

o mundo



Representante em Figueiró JOSE ANDRE BERLINDA

JOSE ANDRE BERLINDA

REPRESENTANTE EM FIGUEIRO

Jose Albanoel Godinho

FIGUEIRO DOS VINHOS

Casa depositaria da Companhia dos Tabacos de Portugal

Agencia de vendas nos concelhos de Figueiró dos Vinhos, Pedrogam Grande, Alvaizere e Ancião.

Deposito de Phosphoros

CORRESPONDENTE:

do Banco Commercial de Lisboa
» Nacional Ultramarino
» Alliança do Porto
» Economia Portugueza do Minho
» Lisboa & Açores e das

CASAS BANCARIAS:

Credit Franco Portugais
José Henriques Totta & C.^a Lisboa
Silva, Beirão, Pinto & C.^a
J. M. Fern. Guimarães & C.^a Porto
Pinto da Fonseca & Irmão
Borges & Irmão

Cobrança de letras e saques so das terras do paiz.
Paga saques d'Africa, Brazil, America do Norte, etc.
Desconta cheques sobre todas as praças estrangeiras.

Compra libras, ouro portuguez, notas e dinheiro de paizes estrangeiros.

Compra e venda de titulos da divida publica, acções e obrigações de Bancos e Companhias.

INFORMAÇÕES



Effectuam-se seguros sobre predi Fabricas, Estabelecimentos, Mobilias, Cereaes, Cortiça, Arvoredo, etc.

ATENÇÃO

Antonio Alves Callado, agente de varias Companhias, taes como Garantia do Porto, Portugal Previdente, de Lisboa nas que se encarrega de fazer todos os seguros de vida terrestre, sendo tambem agente da acreditada Companhia de Machinas Singer, cujas machinas vende a prestações e a prompto pagamento com grandes descontos, bem como vende todas as peças soltas, oleo e agulhas encarregando-se de todos os concertos nas mesmas. Igualmente vende cofres a prova de fogo, fogões, camas de ferro e de madeira e outros moveis.

CASTANHEIRA DE PERA

VENDE-SE

Madeira de Castanho, tirantes para Parreiras e tirantes para Casas e cama de forro.

Quem pretender dirija-se a

João dos Santos Abreu

Quinta das Lameiras

FIGUEIRO DOS VINHOS

Na villa de Pedrogam Grande

Grande deposito de adubos chimicos para todas as sementeiras

o maior deposito na região do Zezere

Vendas por atacado e a retalho.

Aos revendedores, preço da fabrica PEDROGAM GRANDE

Estes adubos são da mais antiga e acreditada fabrica HENRY BACHOFEN & C.^a — Lisboa, a quem os srs. consumidores podem dirigir os seus pedidos, ou ao depositario — com vendas exclusivas nos Concelhos de Pedrogam Grande, Figueiró e Certã.

MANUEL RODRIGUES

Largo do Adro

O BARATEIRO DO POVO



Chapeus. Acabam de chegar os ultimos modelos.

Guarda-soes e sombrinhas, gravatas, punhos e collarinhos.

Enorme sortido.

CAMISARIA. Chegou o que ha de mais chic em zephires e engomadas.

Grande variedade de tecidos em que é sem duvida o que mais barato vende e o que maior sortido tem. Para inverno e verão.

Tripa Amburgueza

Nova de 1.^a qualidade. Preços para revender Pedidos a esta casa

Quereis tomar bom café?

A titulo de experiencia compraes uma pequena porção do que se vende n'este estabelecimento, e assim vos certificareis da verdade.

Kilo 800 reis

CONSERVAS DE ESPINHO

Ha grande sortido d'estas maravilhosas conservas de todas as qualidades.

MERCERIA

Especialidade em todos os generos alimenticios. Esta casa só vende generos de primeira qualidade. Enorme sortido em solla e cabedates e todos os artigos proprios para sapateiro.



Calçado de feltro, chancas e tamancos para homem, senhora e creanças.

Camisolas, cobertores e peugas de lã.

Tapetes e diversos artigos de agasalho.

GUARDA-SOL BENGALLA

O que ha de mais «chic», elegante e commodo.

NINGUEM COMPRE SEM PRIMEIRO EXAMINAR OS PREÇOS D'ESTA CASA

O proprietario, JOSE MIGUEL FERNANDES DAVID

FIGUEIRO DOS VINHOS